



## **O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA CANDIDÍASE ORAL**

Jeberson Barbosa Silva, Deborah Amorim Costa Poggi Lins, Thayana Karla Guerra Lira dos Santos

jebersonsilva6@gmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba, Iesp, Joao Pessoa-PB

**Categoria:** Pesquisa

**Objetivo:** Avaliar o uso da terapia fotodinâmica como tratamento complementar da candidíase. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistematizada na base de dados Pubmed®, utilizando os unitermos “photodynamic therapy” and “candidiasis” e na Bireme usando os seguintes descritores “Terapia fotodinâmica”, “candidíase oral”, “phtodynamic”; “candidiasis”. Foram incluídos todos os estudos clínicos, relatos de casos ou série de casos completos que utilizaram a técnica de terapia fotodinâmica (PDT) para tratar lesão causada pelo fungo *Candida albicans*, indexados na base, de livre acesso e publicados até 11 de maio de 2018. Foram encontrados 226 artigos, sendo 77 no Pubmed e 149 na Bireme. No primeiro momento foi realizada uma leitura inicial dos resumos, em que apenas 11 se enquadravam nos tipos de estudos propostos. Porém, após a leitura na íntegra de todos artigos e ao extrair os dados necessários para a pesquisa, 4 artigos atendiam os critérios pré-estabelecidos e foram analisados por dois examinadores calibrados, os quais extraíram os dados correspondentes ao ano de publicação, qualis da revista, país, idade do paciente, local da lesão, diagnóstico, fotossensibilizador, tempo de pré-irradiação, comprimento de onda, potência, energia, dose, tempo de aplicação, número de sessões e resultados clínicos obtidos. **Resultados:** Através da estratégia de busca observou-se dois artigos sendo estudos clínicos, um série de casos e outro relato de caso, os locais com a lesão foram palato, mucosa jugal e comissura labial. Utilizaram os fotossensibilizadores: Photogem ® (derivado de hematoporfirina), azul de metileno e o Photodithazine® (PDZ), variando o tempo de irradiação entre 1 a 30 minutos. O comprimento de onda do laser foi de 455nm, 660nm e o 790nm e doses variaram entre 4 J/cm<sup>2</sup>, 7,5 J/cm<sup>2</sup>, 50 J/cm<sup>2</sup> e 122 J/cm<sup>2</sup>, em dois os autores trataram em 6 sessões e demais em sessão única. Tendo como resultados que a PDT é tão eficaz quanto o tratamento convencional, e a maioria dos pacientes tiveram uma redução maior do fungo e ausência de recidiva. **Conclusão:** Dessa forma, observamos que não há um protocolo conclusivo utilizando a PDT para tratamento de candidíase, porém os relatados na literatura até hoje mostram eficácia e redução fúngica, podendo assim utilizar a PDT como terapia coadjuvante.

**Descritores:** Terapia Fotodinâmica; Candidíase Oral; *Candida albicans*.